



Plano de Investimento
Externo da UE

Partilhar o risco. Maximizar o impacto.

Sínteses das Garantias



A presente brochura resume as garantias do Fundo Europeu para o Desenvolvimento Sustentável (FEDS) – componente do Plano de Investimento Externo da UE.

ADVERTÊNCIA JURÍDICA:

Nem a Comissão Europeia nem qualquer pessoa agindo em seu nome são responsáveis pela utilização que possa vir a ser dada às informações que se seguem. Encontrará mais informações sobre a União Europeia na Internet (<http://europa.eu>).

Reprodução autorizada mediante indicação da fonte.

Impresso na Bélgica

© **União Europeia, abril de 2019**

Índice

Garantias de investimento	
Breve introdução	4
Financiamento de micro, pequenas e médias empresas (MPME) e da agricultura	6
Energia sustentável e conectividade	15
Cidades sustentáveis	25
Digitalização	29
Financiamento em moeda local	35

Garantias

Breve introdução

Acerca do Plano de Investimento Externo

O Plano de Investimento Externo (PIE) é uma nova iniciativa da UE lançada em 2017. Destina-se a atrair mais investimento, em especial das empresas e de investidores privados, nos países próximos da UE («países da Vizinhança Europeia») e em África.

O PIE utiliza fundos públicos para reduzir o risco de investimento em setores fundamentais como a energia sustentável ou o crédito às pequenas empresas.

Ao fazê-lo, tem por objetivo:

- criar emprego
- apoiar os empresários e permitir o crescimento das economias
- ajudar a eliminar algumas das razões que levam as pessoas a sair dos seus países de origem (migração)
- contribuir para a aplicação do Acordo de Paris sobre alterações climáticas.

O PIE tem três componentes:

1. Financiamento - Fundo Europeu para o Desenvolvimento Sustentável (FEDS)

Esta componente mobiliza muito mais investimento público e privado nos países destinatários do que seria possível mobilizar sem ela. Compreende:

- uma garantia financeira e
- instrumentos mistos (blending).

2. Competências especializadas

Esta parte presta assistência técnica e disponibiliza competências especializadas para permitir que:

- investidores e empresas desenvolvam os denominados projetos «financiáveis»
- os governos melhorem as regras e a regulamentação relativas ao investimento e à atividade empresarial.

3. Diálogo - melhorar o clima de investimento

Esta componente do PIE centra-se na melhoria do enquadramento empresarial e do clima de investimento nos países parceiros, através de um diálogo regular com os governos sobre as suas políticas e que envolva também as empresas e a sociedade civil.

Acerca da Garantia FEDS

A garantia é um elemento novo e essencial do PIE que visa mobilizar investimento privado. Num montante de 1,54 mil milhões de EUR, a garantia pode:

- atrair financiamento para obter parte do capital inicial («capitais próprios» ou «capitais de risco») necessário para o arranque de um projeto
- garantir o reembolso total ou parcial de um empréstimo, em caso de perdas ou incumprimento do mutuário.

Deste modo, a garantia não constitui uma subvenção.

Uma das prioridades principais do PIE consiste em apoiar os agricultores e os empresários do setor agrícola nos países parceiros.

Fá-lo com garantias que:

- facilitam a concessão de crédito às micro, pequenas e médias empresas (MPME)
- geram investimento nas zonas rurais.

Acerca das instituições financeiras (IF)

A fim de executar o PIE, a Comissão Europeia está a trabalhar com instituições públicas que financiam e gerem projetos de desenvolvimento em países terceiros,

nomeadamente:

- instituições financeiras nacionais de países da UE
- bancos internacionais de desenvolvimento.

Como trabalha a UE com as instituições financeiras

A UE canaliza capitais de risco ou oferece garantias por intermédio destas instituições.

Estas propuseram programas de investimento para repercutir os benefícios da garantia nos mutuários finais e financiar projetos em conjunto com:

- investidores e empresas privados
- bancos locais dos países parceiros
- investidores institucionais.

Os programas de investimento centram-se em domínios específicos, como os empréstimos às pequenas empresas, a agricultura ou as energias renováveis.

A Comissão cobra às instituições financeiras uma taxa pela garantia, que reverterá para o fundo de garantia. As condições da garantia são bastante atrativas nos países frágeis e menos desenvolvidos.

As garantias dos investimentos

O Conselho de Administração do PIE é composto por representantes dos Estados-Membros da UE. Em junho e novembro de 2018, o Conselho de Administração avaliou e emitiu um parecer positivo sobre as garantias. Tal permite agora à Comissão negociar e assinar acordos de garantia com as IF.

O Conselho Estratégico conduz os progressos do PIE. Inclui representantes:

- dos governos dos países da UE
- da Comissão Europeia
- da Alta Representante da UE
- do Banco Europeu de Investimento

As garantias deverão mobilizar um total aproximado de 17,5 mil milhões de EUR de investimento sustentável nos países parceiros.

O presente documento:

- faz a síntese das garantias
- enumera os critérios básicos da elegibilidade para o financiamento
- fornece dados de contacto para obter mais informações.

Como participar

Os investidores, promotores e outros parceiros potenciais interessados em participar nos investimentos do PIE possibilitados pelas garantias podem:

- Contactar diretamente as instituições financeiras principais responsáveis pelas garantias
- apresentar propostas utilizando um formulário Web disponível no sítio Web do PIE: <https://ec.europa.eu/external-investment-plan>



Garantia FEDS
Domínio prioritário

**Financiamento das
micro, pequenas e
médias empresas
(MPME) e da
agricultura**

Empréstimos intermediados às MPME e às empresas agrícolas

Cinco garantias catalisam o investimento e o apoio às empresas locais em contextos de maior risco



Informações essenciais

Principais instituições financeiras e garantias respetivas do FEDS:

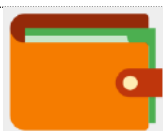
- Consórcio de:
 - 15 Instituições Financeiras Europeias de Desenvolvimento (EDFI)
 - Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), até 60 milhões de EUR
- Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BERD): até 30 milhões de EUR
- Banco Europeu de Investimento (BEI): até 20 milhões de EUR
- Agence Française du Développement (AFD): até 85 milhões de EUR
- Sociedade Financeira Internacional (SFI): até 42 milhões de EUR

Total da Garantia FEDS: Até 237 milhões de EUR

Assistência técnica: Até 22 milhões de EUR

Investimento total previsto: Até 2,1 mil milhões de EUR

Contacto:	Robert Zegers r.zegers@afdb.org Jonathan Lange j.lange@afdb.org Renato Giacon GiaconR@ebrd.com Yves Ehlert edfi@edfi.eu	Astrid Hoffmann a.hoffmann@eib.org Bruno Vindel vindelb@afd.fr Claude Torre torrec@afd.fr Wendy Teleki wteleki@ifc.org
-----------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



O que irão fazer?

Estas cinco garantias proporcionarão um financiamento acessível às pequenas empresas, muitas das quais a operar no setor agrícola. Estima-se que, globalmente:

- criem ou apoiem, direta e indiretamente, mais de 1,3 milhões de postos de trabalho
- financiem e prestem assistência a cerca de 450 000 empresas
- permitam a ampliação de projetos de energia verde a nível local
- promovam o investimento e o apoio às empresas agrícolas.

As garantias permitirão que as instituições financeiras canalizem grandes investimentos para as pequenas empresas, por exemplo, através da mutualização dos fundos de primeiras perdas de vários doadores e instituições financeiras de desenvolvimento, bem como da diversificação dos riscos entre as instituições financeiras participantes. Consequentemente, as pequenas empresas poderão aceder ao financiamento, ganhar resiliência e expandir-se.

As garantias visarão sobretudo empresas detidas por mulheres e jovens. Além disso, irão:

- fomentar um desenvolvimento económico que beneficie todos os setores da sociedade
- melhorar o nível de vida
- promover a adoção de normas sociais e ambientais exigentes
- reduzir os incentivos à migração das pessoas
- aumentar a igualdade de géneros e capacitar as mulheres e os jovens
- apoiar a inovação e projetos em fase de arranque
- mobilizar recursos internos e ampliar a base tributável.



Quem beneficia? Como?

Especialmente centrada nos jovens e nas mulheres, a primeira deste grupo de cinco garantias da UE permitirá que as EDFI e o BAD criem diretamente 81 500 novos postos de trabalho e indiretamente 244 500 oportunidades de emprego em África. Cerca de 40 000 micro, pequenas e médias empresas receberão assistência financeira e quase 2 000 reforçarão a sua literacia financeira. Mais de doze instituições financeiras locais poderão aumentar a sua capacidade de concessão de crédito. As MPME locais tornar-se-ão mais resilientes e muitos intervenientes com potencial de crescimento poderão começar a expandir a sua atividade.

A segunda garantia contribuirá para colmatar uma importante falha do mercado que afeta a região há décadas, nomeadamente, a falta de financiamento de MPME pouco apoiadas ou com potencial de crescimento que, sem esse financiamento, não conseguem investir, crescer e contribuir de forma plena para o desenvolvimento económico dos seus países. Permitirá ao BERD gerar investimentos capazes de manter até 160 000 postos de trabalho e, potencialmente, responder às necessidades de 3 240 MPME nos países vizinhos da UE. Permitirá também aumentar em cerca de 16 MW a capacidade de produção das energias renováveis, com a correspondente redução das emissões de gases com efeito de estufa de 15 680 toneladas de dióxido de carbono por ano nos países da vizinhança meridional da UE, bem como reforçar o investimento em projetos de energias renováveis de pequena a média dimensão, em especial no domínio da energia solar. Contribuirá ainda para reduzir o preço da eletricidade para as pequenas empresas, pois estas podem gerar energia solar para consumo próprio ou adquirir eletricidade aos promotores de projetos de energias renováveis em melhores condições. Esta evolução irá criar um contexto capaz de sustentar mercados de energias renováveis competitivos e impulsionados pelos intervenientes privados locais.

O BEI estima que, com a garantia da UE, a sua Iniciativa de Acesso das PME ao Financiamento permitirá que 10 000 empresas recebam financiamento a longo prazo em condições mais favoráveis. As empresas beneficiárias deverão empregar aproximadamente 150 000 pessoas a tempo inteiro, que beneficiarão diretamente com a maior sustentabilidade das operações. Contribuirá para o crescimento económico e o emprego, para melhorar as condições de vida e a inclusão social, para assegurar normas sociais e ambientais adequadas e para reduzir os incentivos à emigração.

A garantia permitirá igualmente que a nova iniciativa AGREENFI da Agence Française du Développement (AFD) disponibilize crédito acessível e sustentável a produtores e MPME rurais com poucas oportunidades de financiamento. Os projetos viabilizados pela garantia conduzirão a uma maior inclusão financeira das populações rurais, promovendo ao mesmo tempo práticas ambientalmente responsáveis (por exemplo, a agricultura climaticamente inteligente). Estes projetos contribuirão também para a transformação das instituições financeiras parceiras, melhorando as suas competências técnicas e a gama de produtos financeiros disponíveis. A AFD prevê que os projetos resultantes venham contribuir para a criação ou manutenção de, pelo menos, 750 000 postos de trabalho e para a melhoria do acesso ao financiamento por parte de cerca de 400 000 pessoas e empresas agrícolas, em especial nos países menos desenvolvidos e altamente endividados.

Por último, a garantia da UE permitirá também à SFI fomentar a criação de até 200 000 postos de trabalho. Cerca de 50 000 PME, entre as quais PME detidas por mulheres e envolvidas em projetos de energias verdes, terão acesso a serviços financeiros que as ajudarão a expandir as suas atividades. O programa liderado pela SFI colaborará com os bancos locais no sentido de expandir a sua apetência pelo crédito às PME, oferecendo garantias e assistência técnica para melhorar os produtos de crédito e os canais disponíveis para as pequenas e médias empresas. Tal desempenhará um papel fundamental no crescimento da economia e na redução da pobreza nos países parceiros, designadamente em países de baixos rendimentos, frágeis e/ou afetados por conflitos.



A minha empresa é elegível?

Quais os setores abrangidos?	Financiamento a micro, pequenas e médias empresas, incluindo empresas agrícolas
Qual a região abrangida?	África Subsariana Países da Vizinhança Europeia
Quais os tipos de instrumentos oferecidos?	Garantias, empréstimos, quase-capital, locação
Como posso aceder ao apoio?	Através das instituições financeiras principais, dos coinvestidores e dos mutuantes locais, das instituições de microfinanciamento e das instituições de locação financeira

Mecanismo com partilha de riscos NASIRA

Financiamento de empresários com acesso inadequado ao financiamento e deslocados



Informações essenciais

Instituição financeira principal:	FMO (Banco Neerlandês de Investimento)
Garantia FEDS:	Até 75 milhões de EUR
Assistência técnica:	Até 8 milhões de EUR
Investimento total previsto:	500-1 000 milhões de EUR
Contacto:	Jim Brands NASIRA@FMO.nl



O que irá fazer?

O NASIRA irá suprimir os elevados riscos, percecionados e reais, associados à concessão de crédito a empresários com acesso inadequado ao financiamento em países vizinhos da UE e da África Subsariana, muitos dos quais foram forçados a abandonar as suas casas. Dar-lhes-á acesso a empréstimos para investimento oferecendo às instituições financeiras locais (bancos e instituições de microfinanciamento) garantias de carteira com empréstimos a empresários.

O FMO prestará assistência técnica aos intermediários financeiros, como os bancos locais, e aos contraentes dos empréstimos («mutuários finais»).



Quem beneficia? Como?

A garantia irá beneficiar um vasto e transversal espetro de agentes sociais que, neste momento, têm dificuldade em obter empréstimos a taxas acessíveis. Incidirá sobre:

- pessoas que se tenham visto obrigadas a fugir para outras partes dos seus países (deslocados internos) ou mesmo a sair dos seus países (refugiados)
- pessoas que fugiram mas regressaram recentemente (repatriados)
- mulheres e jovens dos 18 aos 35 anos.

O NASIRA pretende criar ou apoiar até 800 000 postos de trabalho em África e nos países da Vizinhança Europeia.

Os empresários terão mais facilidade em criar uma empresa ou expandir a sua pequena empresa já em atividade.



A minha empresa é elegível?

Quais os setores abrangidos? Todos os setores

Qual a região abrangida? África Subsariana
Países da Vizinhança Europeia

Quais microfinanciamento e de outras instituições os tipos de instrumentos oferecidos? Garantias de carteira
Dívida

Como posso aceder ao apoio? Indiretamente, através dos bancos locais, das instituições de financeiras não bancárias, ou diretamente, através do FMO

Programa de Garantia de Obrigações em Moeda Local em África (ALCBGP ou Fundo ALCB)

Desenvolver os mercados de capitais em moeda local em África



Informações essenciais

Instituição financeira principal:	Grupo KfW
Garantia FEDS:	Até 100 milhões de EUR
Assistência técnica:	Até 2 milhões de EUR
Investimento total previsto:	1000 milhões de EUR
Contacto:	Vitalis Ritter Vitalis.Ritter@kfw.de



O que irá fazer?

O Fundo ALCB utilizará a Garantia FEDS para investir em obrigações em moeda local emitidas em países africanos, principalmente por instituições financeiras locais, empresas de serviços públicos ou empresas públicas. Este investimento será facilitado por bancos locais e outras instituições financeiras, empresas ou «veículos para fins especiais» criados para financiar parcerias público-privadas. Por sua vez, a emissão dessas obrigações contribuirá para o desenvolvimento dos mercados de capitais. Nos países em desenvolvimento, o financiamento em moeda local é, não raro, oneroso ou inexistente. Esta situação obriga os empresários e os governos a contraírem empréstimos em moedas fortes como o euro ou o dólar americano. O risco cambial daí resultante pode induzir custos elevados e mesmo falências, dando origem a crises económicas e a dificuldades para a população.

O FEDS contribuirá para:

- permitir a concessão de crédito dos investidores ao Fundo ALCB em moeda local
- equilibrar a exposição do Fundo ALCB a um determinado país (e/ou moeda)
- atenuar o risco, oferecendo aos investidores em obrigações locais uma melhoria do risco de crédito de primeiras perdas, facilitando a análise do risco de crédito.

O Fundo ALCB oferecerá também assistência técnica a emitentes de obrigações, bancos centrais, bolsas de valores e outras autoridades financeiras locais.



Quem beneficia? Como?

O Fundo ALCB beneficiará diretamente as pessoas que procuram criar ou expandir pequenas empresas (MPME), bem como indivíduos e famílias de rendimentos mais baixos que, atualmente, tenham pouco ou nenhum acesso a serviços financeiros como empréstimos bancários. Graças à contribuição da Garantia FEDS, o Fundo permitirá que os emitentes de obrigações prestem serviços financeiros ou invistam diretamente em:

- energias renováveis e eficiência energética
- agricultura
- gestão de resíduos e outras infraestruturas urbanas
- cuidados de saúde e educação
- habitação social
- locação financeira.



A minha empresa é elegível?

Quais os setores abrangidos?	MPME ativas nos setores acima referidos
Qual a região abrangida?	África Subsariana Países da Vizinhança Europeia
Quais microfinanciamento e de outras instituições os tipos de instrumentos oferecidos?	Dívida
Como posso aceder ao apoio?	Diretamente, através do Fundo ALCB e do KfW

InclusiFI

Inclusão financeira impulsionada pelas diásporas



Informações essenciais

Instituição financeira principal:	Agencia Española de Cooperación Internacional para el Desarrollo (AECID) Compañía Española de Financiación del Desarrollo (COFIDES) Cassa Depositi e Prestiti (CDP)
Garantia FEDS:	Até 20 milhões de EUR
Assistência técnica:	Até 11 milhões de EUR
Investimento total previsto:	Pelo menos 120 milhões de EUR
Contacto:	Fernando Jiménez-Ontiveros (AECID) eip@aecid.es PianoJunckerEsterno@cdp.it (CDP)



O que irá fazer?

A garantia visa:

- permitir que até 13 000 pequenas empresas e agregados familiares acedam a novos produtos financeiros, tais como contas móveis e créditos a longo prazo para despesas de capital, programas de poupança e proteção, ou recebam remessas a menores custos
- promover parcerias entre instituições financeiras e empresas de tecnologia financeira e de telecomunicações para oferecer soluções de tecnologia financeira (tecnofinança)
- incentivar as organizações da diáspora na UE a mobilizar investimentos para promover a inovação e o empreendedorismo nas suas regiões de origem
incentivar as instituições financeiras locais a oferecer mais serviços financeiros a preços acessíveis, nomeadamente a receção de remessas e novos créditos relacionados com os investimentos da diáspora.



Quem beneficia? Como?

A InclusiFI irá:

- criar (direta e indiretamente) mais de 26 000 postos de trabalho sustentados nas MPME
- permitir que pessoas dos Estados africanos e dos países da Vizinhança Europeia com familiares e amigos além-fronteiras (comunidades da diáspora) recebam dinheiro destes com maior facilidade e menor custo
- ajudar a atrair investimento das diásporas em pequenas empresas dos países de origem, graças a um mecanismo de partilha dos riscos proporcionado pela Garantia FEDS
- incentivar o investimento em empresas criadas por famílias de migrantes e por migrantes recém-regressados ao seu país de origem (repatriados)
- incentivar as instituições financeiras locais (sobretudo bancos, fundos de garantia, instituições de microfinanciamento) a oferecer produtos específicos e inovadores às micro e pequenas empresas e aos empresários.

A garantia irá beneficiar em especial os setores mais desfavorecidos da sociedade, reduzindo as desigualdades de rendimentos, criando postos de trabalho e facilitando o acesso ao financiamento das mulheres e dos jovens que gerem micro e pequenas empresas.



A minha empresa é elegível?

Quais os setores abrangidos?	Financiamento a micro, pequenas e médias empresas
Qual a região abrangida?	África Subsariana, países da Vizinhança Europeia
Quais microfinanciamento e de outras instituições os tipos de instrumentos oferecidos?	Dívida, garantia, capitais próprios, assistência técnica
Como posso aceder ao apoio?	Indiretamente, através dos bancos dos países parceiros ou das instituições financeiras principais, ou diretamente, através das instituições financeiras principais

Plataforma de Investimento em MPME (MIP)

Investimento em empresas em fase de arranque e capital de risco e desenvolvimento de ecossistemas inovadores sustentáveis



Informações essenciais

Instituição financeira principal:	Banco Europeu de Investimento (BEI)
Garantia FEDS:	Até 25 milhões de EUR
Investimento total previsto:	Pelo menos 80 milhões de EUR
Contacto:	Astrid Hoffmann Iliya Mihov a.hoffmann@eib.org i.mihov@eib.org



O que irá fazer?

Esta garantia ajudará a criar emprego no setor privado, a desenvolver as competências das pessoas e a promover o empreendedorismo. Deste modo, resolverá muitas das causas profundas da migração nos países vizinhos da UE.

Responderá à forte procura de capital de arranque e de capital de risco, apoiará o crescimento das empresas locais e assegurará o desenvolvimento de um ecossistema sustentável (redes dinâmicas e interativas de empresas e de investimento geradoras de inovação) na região.

Uma garantia para primeiras perdas deverá reduzir os riscos financeiros e atrair investidores privados e institucionais juntamente com o BEI, incentivando-os a investir no ecossistema de inovação da região. Aumentará o investimento em empresas em fase de arranque, tanto na fase inicial do seu desenvolvimento como nas fases posteriores do seu crescimento, canalizando fundos de capital de risco e financiando as empresas ao longo dessas fases da sua evolução.

Além disso, a garantia irá:

- eliminar os estrangulamentos do investimento privado através da disponibilização de instrumentos financeiros adequados
- contribuir para a expansão da base de financiamento dos intermediários financeiros e para a disponibilidade de capital nas fases iniciais do investimento.



Quem beneficia? Como?

O BEI estima que a plataforma MIP crie diretamente 2 000 postos de trabalho permanentes e, indiretamente, mais cerca de 6 000. Centrar-se-á especialmente na capacitação das mulheres e dos jovens.

Mais especificamente, a garantia irá beneficiar as empresas inovadoras, de rápido crescimento e de vocação tecnológica nos países vizinhos da UE.



A minha empresa é elegível?

Quais os setores abrangidos?	Financiamento a micro, pequenas e médias empresas
Qual a região abrangida?	Países da vizinhança oriental e meridional da UE
Quais microfinanciamento e de outras instituições os tipos de instrumentos oferecidos?	Capitais próprios
Como posso aceder ao apoio?	Os gestores dos fundos regionais interessados podem dirigir-se diretamente ao BEI.

Garantia de investimento em PME e na indústria agroalimentar FISEA+

Catalisar investimento e apoio às pequenas e médias empresas em contextos de maior risco



Informações essenciais

Instituição financeira principal:	Agence Française du Développement (AFD)
Garantia FEDS:	Até 35 milhões de EUR
Assistência técnica:	Até 5 milhões de EUR
Investimento total previsto:	Até 260 milhões de EUR
	Nahed Saab saabn@afd.fr



O que irá fazer?

Esta garantia irá criar emprego e promover o desenvolvimento em benefício de todos os setores da sociedade em África, fomentando o investimento de capitais fechados em empresas africanas promissoras. Será direcionada para as comunidades e regiões vulneráveis que tenham vivido situações de instabilidade ou estejam a sair de crises, bem como para setores da economia habitualmente ignorados pelos investidores.

A AFD tirará partido da experiência do fundo FISEA inicial lançado em 2009. A garantia da UE ajudará a diversificar os riscos e proporcionará aos investidores privados proteção contra primeiras perdas e assistência técnica para enfrentar maiores riscos em troca de um maior impacto. Tal catalisará o investimento em África, nomeadamente em países frágeis e em situação de pós-conflito.

Além do investimento em PME tradicionais, a garantia desbloqueará investimentos privados em segmentos de impacto muito elevado, tais como:

- PME estabelecidas em países em situação de conflito ou pós-conflito
- empresas digitais e empresas em fase de arranque
- empresários que respondem a necessidades sociais aplicando bons princípios empresariais
- empresas agrícolas



Quem beneficia? Como?

A AFD estima que a sua nova iniciativa FISEA, parcialmente coberta pela garantia da UE, criará emprego para até 60 000 pessoas (muitas delas mulheres e jovens) e, indiretamente, apoiará mais 430 000. Tal permitirá reduzir a pobreza e alargar o acesso à educação, aos cuidados de saúde e a outros serviços essenciais.

As MPME africanas promissoras beneficiarão de um maior acesso ao financiamento e ao crescimento e poderão adotar abordagens e processos responsáveis. O setor privado poderá dar um contributo muito maior para o desenvolvimento sustentável e a promoção de ações nos domínios das alterações climáticas, do desenvolvimento social, da igualdade de géneros, da redução da pobreza, da inovação, da produção inclusiva e da prestação de serviços a preços comportáveis e acessíveis.



A minha empresa é elegível?

Quais os setores abrangidos?	Financiamento a micro, pequenas e médias empresas, incluindo empresas agrícolas
Qual a região abrangida?	África Subsariana e países da Vizinhança Europeia
Quais microfinanciamento e de outras instituições os tipos de instrumentos oferecidos?	Empréstimos, capitais próprios, mezanino, garantias
Como posso aceder ao apoio?	Através dos fundos da AFD e do FISEA

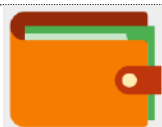
Archipelagos – Uma Plataforma para África (ONE4A)

Apoiar as PME africanas ao longo do seu ciclo de vida e desenvolver mercados de capitais



Informações essenciais

Instituição financeira principal:	Cassa Depositi e Prestiti (CDP) Banco Africano de Desenvolvimento (BAD)
Garantia FEDS:	Até 30 milhões de EUR
Assistência técnica:	Até 5 milhões de EUR
Investimento total previsto:	150 milhões de EUR
Contacto:	PianoJunckerEsterno@cdp.it (CDP) Emmanuel Diarra E.DIARRA@AFDB.ORG Akane Zoukpo Sanankoua A.ZOUKPO-SANANKOUA@AFDB.ORG



O que irá fazer?

Tal permitirá às PME africanas de elevado potencial:

- mobilizar financiamento e aumentar os investimentos
- impulsionar o seu desenvolvimento
- criar novos postos de trabalho
- gerar um crescimento económico sustentável
- melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem em África.

Reforçará igualmente os mercados de capitais das PME em África, tornando-os intermediários eficazes na mobilização de recursos para o setor privado. Sete mercados de capitais africanos funcionarão como «plataformas de capitais». Orientarão e partilharão conhecimentos e experiência no desenvolvimento de mercados de capitais com os outros mercados de capitais nascentes vizinhos, transferindo essas experiências para outros países africanos. Este processo beneficiará especialmente os países de baixos rendimentos com mercados de capitais menos desenvolvidos.

A plataforma ONE4A disseminará as melhores práticas empresariais e know-how junto das PME. De igual modo, permitirá que um menor número de PME de elevado crescimento, atualmente tidas como demasiado arriscadas, obtenham financiamento de investidores institucionais. Graças à garantia da UE, algumas destas empresas poderão cotar-se nos mercados de capitais. A assistência técnica ajudará a identificar os obstáculos que limitam o acesso das PME aos mercados de capitais, a melhorar o enquadramento empresarial, a orientar as PME para operações de expansão e a prepará-las para os investidores.



Quem beneficia? Como?

A plataforma ONE4A irá gerar até 50 000 postos de trabalho, muitos deles para jovens, e beneficiar cerca de 1 500 pequenas empresas em dez países africanos. Tal estimulará um crescimento económico em benefício de todos os setores da sociedade, contribuirá para a melhoria do nível de vida e permitirá que muito mais pessoas tenham acesso a serviços de saúde e de educação.

Além disso, a plataforma ONE4A terá um impacto positivo na governação e nos serviços locais dirigidos à população, uma vez que a economia evoluirá da informalidade para a formalidade, aumentando os níveis globais de rendimentos e consumo.



A minha empresa é elegível?

Quais os setores abrangidos?	Financiamento das pequenas e médias empresas
Qual a região abrangida?	África
Quais microfinanciamento e de outras instituições os tipos de instrumentos oferecidos?	Regimes de garantia e de reempréstimo
Como posso aceder ao apoio?	Através da CDP e do BAD

Garantia FEDS
Domínio prioritário

**Energia sustentável
e conectividade**



Garantia Europeia para as Energias Renováveis

Apoiar o investimento em energia sustentável na África Subsariana



Informações essenciais

Instituição financeira principal:	Agence Française du Développement (AFD) Cassa Depositi e Prestiti (CDP) Banco Europeu de Investimento (BEI) Grupo KfW
Garantia FEDS:	Até 168,5 milhões de EUR
Assistência técnica:	Até 24 milhões de EUR
Investimento total previsto:	Até 3,4 mil milhões de EUR
Contacto:	infodesk@eib.org (EIB) info@kfw-entwicklungsbank.de (KfW) PianoJunckerEsterno@cdp.it (CDP) auberta@afd.fr (AfDB)



O que irá fazer?

Esta garantia irá ajudar a expandir a produção de energia a partir de fontes renováveis na África Subsariana, a reduzir as emissões de carbono da região, a aumentar a eficiência energética, a permitir que mais pessoas acedam à energia e a reduzir as situações de falta de energia, que muitas vezes são diárias.

Cobrirá parcialmente os riscos de aquisição dos projetos de energias renováveis, tais como parques eólicos e energia solar, destinados a satisfazer a procura crescente de energia. Eliminará os estrangulamentos do investimento privado, ajudando os produtores independentes de energia a obter a liquidez de que necessitam, caso o adquirente (normalmente, um serviço público) se atrase no pagamento. Procurará igualmente colmatar o fosso entre riscos percecionados e reais para os investidores privados no mercado africano das energias renováveis.

As estimativas preliminares indicam que o investimento daí resultante poderia criar até 12 000 postos de trabalho e aumentar em cerca de 2 gigawatts a capacidade de produção a partir de fontes renováveis.

Além disso, o setor das energias renováveis dos países parceiros receberá um pacote global de assistência técnica destinado a:

- apoiar a execução das garantias e o processo do concurso
- permitir que os serviços públicos de abastecimento de energia se tornem comercialmente viáveis
- apoiar a criação de um enquadramento favorável e facilitador do investimento privado em energias renováveis
- melhorar o quadro regulamentar, o setor da energia e o diálogo político.



**Quem beneficia?
Como?**

Esta garantia irá beneficiar diretamente vastos setores da população, em especial os mais desfavorecidos. Irá:

- ajudar a lançar novos projetos e a expandir os projetos em curso de energias renováveis sustentáveis
- criar empregos dignos e desenvolver as competências e o empreendedorismo
- promover a indústria e o comércio locais
- melhorar a produtividade industrial e laboral
- diversificar as atividades económicas
- contribuir para a ação climática e a proteção e gestão do ambiente
- criar serviços energéticos mais fiáveis, disponíveis e acessíveis
- tornar o ar mais limpo e reduzir o risco de incêndios.



A minha empresa é elegível?

Quais os setores abrangidos?

Energia sustentável – energias renováveis e eficiência energética

Qual a região abrangida?

África Subsariana

Quais microfinanciamento e de outras instituições os tipos de instrumentos oferecidos?

Cogarantias

Como posso aceder ao apoio?

Diretamente, através das instituições financeiras principais

Africa GreenCo

Estimular a produção e o financiamento de eletricidade verde



Informações essenciais

Instituição financeira principal:	Agence Française du Développement (AFD)
Garantia FEDS:	Até 28 milhões de EUR
Assistência técnica:	Até 0,9 milhões de EUR
Investimento total previsto:	Mais de 450 milhões de EUR
Contacto:	Benjamin Denis, denisb@afd.fr



O que irá fazer?

A AFD apoia os seus parceiros locais dos setores público e privado no lançamento da GreenCo, um intermediário independente do setor da energia. A GreenCo compra eletricidade a empresas de produção de eletricidade a partir de fontes renováveis e vende essa eletricidade a empresas públicas e privadas (os «adquirentes») que, ao comprá-la, atenuam o risco de incumprimento dos pagamentos.

As garantias da AFD e do FEDS serão acionadas se a empresa nacional de abastecimento de energia não cumprir os pagamentos na data de vencimento e os instrumentos de liquidez da GreenCo estiverem esgotados. Isto permitirá à GreenCo garantir a proteção do capital dos mutuantes comerciais que financiam as empresas de produção de eletricidade a partir de fontes renováveis. O inovador mecanismo de atenuação dos riscos deverá atrair mais investimento em projetos de energias renováveis.

Em termos de dimensão, o projeto da GreenCo visa um objetivo inicial de 5-50 MW em países da África Austral (Zâmbia, Zimbabué, Botsuana, Namíbia e outros países ligados à Associação das Empresas de Eletricidade da África Austral, SAPP). Representantes das delegações da UE, da AFD e da GreenCo mantiveram um estreito diálogo político com representantes governamentais sobre questões políticas em matéria de energia e tencionam aprofundar este diálogo no âmbito da execução do programa.



Quem beneficia? Como?

As comunidades locais beneficiarão de um melhor acesso a eletricidade mais fiável e mais limpa. Com isso, beneficiarão de uma melhor prestação de serviços básicos, como os cuidados de saúde e a educação, que dependem da eletricidade. O incremento do acesso à eletricidade contribuirá também para a criação de emprego e para um acréscimo dos rendimentos.

As empresas de menor dimensão, em particular, beneficiarão de um melhor acesso à eletricidade. Pouparão dinheiro com a redução das faturas da energia, pois deixarão de ter de recorrer a dispendiosos geradores a gasóleo.



A minha empresa é elegível?

Quais os setores abrangidos?	Produção de energia a partir de fontes renováveis
Qual a região abrangida?	Comunidade de Desenvolvimento da África Austral
Quais microfinanciamento e de outras instituições os tipos de instrumentos oferecidos?	Garantia
Como posso aceder ao apoio?	Através da GreenCo e da AFD

Room2Run

Ajudar a angariar 2 mil milhões de EUR de investimento em novos projetos de energia sustentável



Informações essenciais

Instituição financeira principal:	Banco Africano de Desenvolvimento (BAD)
Garantia FEDS:	Até 87 milhões de EUR
Investimento total previsto:	Até 2 mil milhões de EUR
Contacto:	Olivier Eweck, o.eweck@afdb.org



O que irá fazer?

O instrumento Room2Run permitirá ao BAD financiar projetos de energias renováveis mais sustentáveis na África Subsariana. Este financiamento resultará em 1-2 mil milhões de EUR de novos investimentos nesses projetos. A Garantia FEDS apoia uma estrutura de titularização que permite aos investidores privados investirem em projetos do BAD assumindo o risco de crédito com base numa parcela definida da carteira do setor privado. Tal permitirá libertar capital do BAD, o qual financiará novos projetos de energias renováveis.

Alguns destes projetos estarão localizados em Estados frágeis, nos quais a estratégia do BAD se centra em financiar:

- grandes produtores de energias renováveis, designadamente energia solar, que forneçam eletricidade à rede nacional
- programas distribuídos de energias renováveis não ligados à rede nacional, mas que abasteçam determinadas comunidades ou zonas.

Após uma análise criteriosa, vários fundos de pensões concluíram que os riscos dos investimentos do setor privado africano são inferiores aos normalmente assumidos. Através da operação possibilitada pelo FEDS, investirão, pela primeira vez, nas componentes de maior risco dos empréstimos ao setor privado africano. Assim, a operação terá um importante efeito de demonstração, atraindo mais investimento para os projetos de energias renováveis. O BAD trabalhou em estreita colaboração com a agência de notação Standard & Poor's na elaboração deste projeto.



Quem beneficia? Como?

O BAD prevê que os projetos de energia sustentável que acompanhará a médio prazo fornecerão eletricidade a mais de um milhão de famílias com a criação de uma capacidade de produção superior a 1 GW e gerarão 15 000 postos de trabalho.

Indústrias, empresas e comunidades locais beneficiarão de um melhor acesso a eletricidade mais acessível, fiável e limpa. Assim, a garantia contribuirá para aumentar a produção e a atividade comercial, criar emprego, melhorar a prestação de serviços de saúde e de educação, facilitar a formação e aumentar os rendimentos.



A minha empresa é elegível?

Quais os setores abrangidos?	Energia sustentável – energias renováveis, eficiência energética e cozinhas sem fumo
Qual a região abrangida?	África Subsariana Países da Vizinhança Europeia
Quais microfinanciamento e de outras instituições os tipos de instrumentos oferecidos?	Dívida (empréstimos), capitais próprios, garantias
Como posso aceder ao apoio?	Diretamente, através do BAD

Programa de Financiamento DESCO

Instalar kits de energia solar em regime de locação («rent-to-own») em milhares de lares



Informações essenciais

Instituição financeira principal:	Banco Africano de Desenvolvimento (BAD)
Garantia FEDS:	Até 50 milhões de EUR
Assistência técnica:	Até 6 milhões de EUR
Investimento total previsto:	Até 275 milhões de EUR
Contacto:	Astrid Manroth, a.manroth@afdb.org



O que irá fazer?

Esta garantia ajudará a levar eletricidade a algumas das muitas zonas da África Subsariana (em especial, o Sael) sem acesso à rede elétrica. Assentará num novo modelo de negócio de sistemas de energia solar por repartição (PayGo) para utilização doméstica, que surgiu recentemente na África Oriental. O programa ajudará a compensar alguns dos riscos percecionados pelos bancos locais e pelos investidores internacionais no financiamento do setor. Entre eles estão a falta de familiaridade com a tecnologia, o risco cambial e as informações limitadas sobre o historial de crédito dos consumidores.

O programa DESCO garantirá os denominados contratos de locação «rent-to-own» através de um modelo financeiro a prestações. Os clientes comprarão um sistema de energia solar através de mensalidades fixas a pagar durante um período de 24 a 36 meses. Os pagamentos mensais poderão descer aos 5 dólares americanos por mês. Parcerias estabelecidas com empresas de telecomunicações permitirão aos fornecedores debitar os pagamentos diretamente nas contas telefónicas mensais dos clientes.



Quem beneficia? Como?

A garantia irá estender o acesso a eletricidade limpa a cerca de 3,5 milhões de pessoas. As populações mais pobres das comunidades rurais serão especialmente beneficiadas. Deixarão de ter de utilizar candeeiros a querosene de baixa qualidade e prejudiciais para a sua saúde. Em vez disso, poderão ter um acesso mais facilitado a eletricidade mais limpa e fiável e utilizar todo o tipo de eletrodomésticos, desde televisores e frigoríficos até ventoinhas, lâmpadas e moinhos elétricos. E, obviamente, poderão recarregar os seus telemóveis.

Dispor de iluminação elétrica permitirá às crianças estudarem mais tempo e aos empreendedores aumentarem o horário de expediente das suas pequenas empresas e lojas. A garantia permitirá igualmente que um maior número de pessoas das zonas rurais aceda a serviços financeiros como os pagamentos móveis.



A minha empresa é elegível?

Quais os setores abrangidos?	Energia solar
Qual a região abrangida?	África Subsariana
Quais microfinanciamento e de outras instituições os tipos de instrumentos oferecidos?	Dívida (financiamento a prestações)
Como posso aceder ao apoio?	Indiretamente, através dos bancos locais, e diretamente, através do BAD

Programa de Apoio às Energias Renováveis nas Zonas Rurais da África Subariana

Aumentar o investimento privado em energia sustentável



Informações essenciais

Instituição financeira principal:	Agencia Española de Cooperación Internacional para el Desarrollo (AECID) Compañía Española de Financiación del Desarrollo (COFIDES)
Garantia FEDS:	Até 20 milhões de EUR
Assistência técnica:	Até 2 milhões de EUR
Investimento total previsto:	Até 160 milhões de EUR
Contacto :	María Vidales eip_energy@cofides.es Fernando Jiménez-Ontiveros eip@aecid.es



O que irá fazer?

Esta garantia irá promover o financiamento do setor privado a projetos de produção de energia (eólica, solar, hidráulica, geotérmica e a biomassa) a partir de fontes sustentáveis, com especial incidência nas zonas rurais da África Subariana.

A garantia reduzirá o risco de não pagamento de obrigações financeiras e incentivará os promotores e investidores a participarem em projetos de energias renováveis, quer com ligação à rede (por exemplo, na Costa do Marfim, Quênia e Gana) quer de miniprodução ou sem ligação à rede.

Graças à garantia da UE, os investidores irão:

- aumentar em 120 MW a capacidade de produção a partir de fontes de energia renováveis
- melhorar o nível de vida
- ajudar a fornecer energia fiável e limpa às regiões rurais, remotas e sem acesso à rede
- reduzir a produção de energia emissora de gases com efeito de estufa.



Quem beneficia? Como?

Esta garantia melhorará as condições de vida. Contribuirá para o fornecimento de energia fiável e limpa, nomeadamente em zonas rurais, remotas e sem acesso à rede. Irá também:

- apoiar a criação de emprego e combater as causas profundas da migração
- estimular o desenvolvimento empresarial local
- contribuir para tornar as economias mais competitivas e sustentáveis
- melhorar as infraestruturas públicas e privadas.

Deste modo, os países da África Subariana poderão evoluir mais rapidamente para produzirem energia sustentável e fiável e terem um abastecimento energético mais seguro.



A minha empresa é elegível?

Quais os setores abrangidos?	Energia sustentável – energias renováveis e eficiência energética
Qual a região abrangida?	África Subariana
Quais microfinanciamento e de outras instituições os tipos de instrumentos oferecidos?	Cobertura da dívida (projetos com ligação à rede) Cobertura da dívida e com capitais próprios (projetos de miniprodução ou sem ligação à rede)
Como posso aceder ao apoio?	Diretamente, através das instituições financeiras principais

Garantia da Logística e da Interconexão Sustentáveis (SLIG)

Incentivar o investimento para tornar o setor dos transportes mais ecológico e mais sustentável



Informações essenciais

Instituição financeira principal:	Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BERD)
Garantia FEDS:	Até 50 milhões de EUR
Assistência técnica:	Até 5 milhões de EUR
Investimento total previsto:	Até 250 milhões de EUR
Contacto:	Renato Giacon, GiaconR@ebrd.com



O que irá fazer?

A garantia SLIG centra-se na logística, ou seja, no processo de planeamento, gestão e execução da circulação (transporte) de mercadorias. O transporte constitui uma parte importante destas atividades. Esta garantia assegurará o financiamento comercial e os investimentos do BERD e de outros cofinanciadores. A garantia incentivará as empresas e os investidores a investirem mais na indústria dos países parceiros do que fizeram até agora. Fá-lo-á proporcionando um melhor e menos oneroso acesso ao financiamento da dívida, evitando o recurso exclusivo aos capitais próprios (capital), que pode restringir a expansão.

Os domínios do investimento serão, entre outros:

- a modernização das frotas de veículos de mercadorias e a manutenção das estradas
- o aumento da eficiência energética de portos, navios e armazéns
- a modernização dos comboios e das redes ferroviárias
- a introdução de sistemas avançados de seguimento de expedições tornar os aeroportos mais ecológicos.



Quem beneficia? Como?

Os dados das Nações Unidas sugerem que o transporte é responsável por 25 % das emissões de gases com efeito de estufa ligadas à produção de energia. Assim, esta garantia contribuirá para tornar o transporte de mercadorias mais ecológico, permitindo às empresas utilizar a energia de forma mais eficiente, emitir menos gases com efeito de estufa, diminuir a poluição atmosférica, emitir menos ruído e reduzir o número de acidentes no setor.

Irá também:

- melhorar as ligações de transporte (conectividade) dentro dos países e entre países
- ajudar, deste modo, as regiões a integrarem e reforçarem as trocas comerciais
- reduzir os custos de transporte das pequenas empresas e abrir mais mercados para as mesmas
aumentar a segurança rodoviária.



A minha empresa é elegível?

Quais os setores abrangidos?	Setor dos transportes e da logística
Qual a região abrangida?	Países da Vizinhança Europeia
Quais microfinanciamento e de outras instituições os tipos de instrumentos oferecidos?	Dívida
Como posso aceder ao apoio?	Indiretamente, através dos bancos locais, ou diretamente, através do BERD, para as estruturas de financiamento de projetos

Fomentar o investimento em energias renováveis

Produção de energia mais limpa com mais segurança para os investidores



Informações essenciais

Instituição financeira principal:	Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BERD)
Garantia FEDS:	Associação das Instituições Financeiras Europeias de Desenvolvimento (EDFI)
Assistência técnica:	Até 100 milhões de EUR
Investimento total previsto:	Até 4 milhões de EUR
Contacto:	Renato Giacon Yves Ehlert GiaconR@ebrd.com yves.ehlert@edfi.eu



O que irá fazer?

Esta garantia possibilitará investimentos em energias renováveis, eliminando os obstáculos ao financiamento de projetos que, de outro modo, seriam viáveis, e atrairá o setor privado. Por conseguinte, libertará o importante potencial dos países no domínio das energias renováveis, promoverá um desenvolvimento mais alargado das energias renováveis e demonstrará de que forma o setor privado pode ter um papel na resposta à procura crescente de energia. Este aspeto é importante, visto que os fundos públicos são insuficientes para prover os grandes investimentos necessários e o investimento privado pode também contribuir para uma maior eficiência dos projetos.

A garantia ajudará a atenuar o elevado risco associado aos projetos do setor privado no domínio da energia, atraindo assim os bancos locais e os cofinanciadores privados com a participação do BERD e da EDFI. Contribuirá para a ação climática e para a proteção e gestão do ambiente, produzindo assim benefícios conexos para o clima. O financiamento será totalmente afetado a investimentos nas energias renováveis.

Catalisará o desenvolvimento de diversos projetos privados no domínio das energias renováveis, resultando em reduções significativas das emissões de CO₂, e trará novos investidores privados para o setor e para o país, apoiando a sua transição para uma economia hipocarbónica.



Quem beneficia? Como?

Pessoas, comunidades e empresas beneficiarão de energia mais limpa, barata e fiável e enfrentarão menos cortes de energia. Além disso, a garantia irá:

- criar emprego e aumentar os rendimentos das pessoas
- melhorar a saúde das pessoas, pois estas deixam de ter de queimar biomassa para cozinhar
- ajudar as empresas a operar de forma mais eficiente
- facilitar a prestação de serviços de saúde e de educação dependentes da eletricidade
- reduzir as emissões de carbono nuns estimados 2-3 milhões de toneladas por ano
- aumentar a capacidade de produção a partir de fontes de energia renováveis em 1,5-2 GW
- aumentar a produção de eletricidade a partir de fontes de energia renováveis para 4 500-6 000 GWh/ano.



A minha empresa é elegível?

Quais os setores abrangidos?	Energias renováveis
Qual a região abrangida?	África Subsariana Países da vizinhança oriental e meridional da UE
Quais microfinanciamento e de outras instituições os tipos de instrumentos oferecidos?	Cobertura de garantia do cofinanciamento por investidores privados (dívida ou subdivida) juntamente com o BERD e a EDFI
Como posso aceder ao apoio?	Através do BERD e da EDFI

Eficiência energética e cidades sustentáveis nos países da Vizinhança Europeia

Para indústrias hipocarbónicas, edifícios verdes e desenvolvimento urbano sustentável



Informações essenciais

Instituição financeira principal: Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BERD)

Garantia FEDS:

Assistência técnica: Até 7 milhões de EUR

Investimento total previsto: 750 milhões de EUR

Contacto: Renato Giacon, GiaconR@ebrd.com



O que irá fazer?

Esta garantia prossegue dois objetivos a realizar nos países da Vizinhança Europeia:

- através do investimento em tecnologias de eficiência energética, apoiar as empresas dos setores da indústria transformadora, dos serviços e da construção civil, com vista a um menor consumo de energia e recursos naturais
- ajudar as autoridades municipais a providenciar infraestruturas e serviços urbanos melhores e mais sustentáveis, com medidas ecológicas integradas.

A Garantia FEDS assegurará garantias parciais de empréstimos para projetos ecológicos que reduzam os riscos reais, bem como os riscos e obstáculos encontrados pelos financiadores, por exemplo:

- riscos associados à utilização de tecnologias pouco disseminadas
- falta de fornecedores locais, técnicos de instalação e trabalhadores especializados na manutenção dessas tecnologias e medidas
- fraca capacidade dos municípios e falta de sensibilização das empresas para a eficiência energética e as suas oportunidades, que podem ser resolvidas com assistência técnica específica.

A garantia e a assistência técnica irão mobilizar mais financiamento para uma grande variedade de projetos:

- adoção de tecnologias verdes por empresas industriais, por exemplo, ajudando-as a recuperar e utilizar o calor residual nas suas operações, a utilizar os resíduos como combustível de substituição dos combustíveis fósseis, a produzir bens utilizando menos matérias-primas, etc.
- medidas de eficiência energética nos edifícios, por exemplo, através de um melhor isolamento ou de tecnologias integradas de energias renováveis, como as bombas solares ou de calor
- investimentos sustentáveis nas cidades, por exemplo, na reabilitação das redes de abastecimento de água, numa gestão mais sustentável dos resíduos sólidos ou num melhor tratamento das águas residuais.



**Quem beneficia?
Como?**

As pessoas, as comunidades e os municípios beneficiarão de faturas de energia mais baixas, mais e melhores serviços urbanos ecológicos, melhor qualidade do ar, melhor preparação para inundações ou situações de escassez de água, melhores serviços de abastecimento de água e de tratamento de águas residuais, etc. As empresas dos setores da indústria, dos serviços e da construção civil beneficiarão dos investimentos em tecnologias de elevado desempenho reduzindo os custos de exploração relacionados com a energia ou outros materiais, obtendo edifícios mais confortáveis, sendo mais competitivas a longo prazo e difundindo uma imagem mais ecológica da sua atividade.

Todos os projetos apoiados aumentarão as oportunidades de um crescimento económico sustentável e de criação de emprego. Reduzirão igualmente as emissões de gases com efeito de estufa.



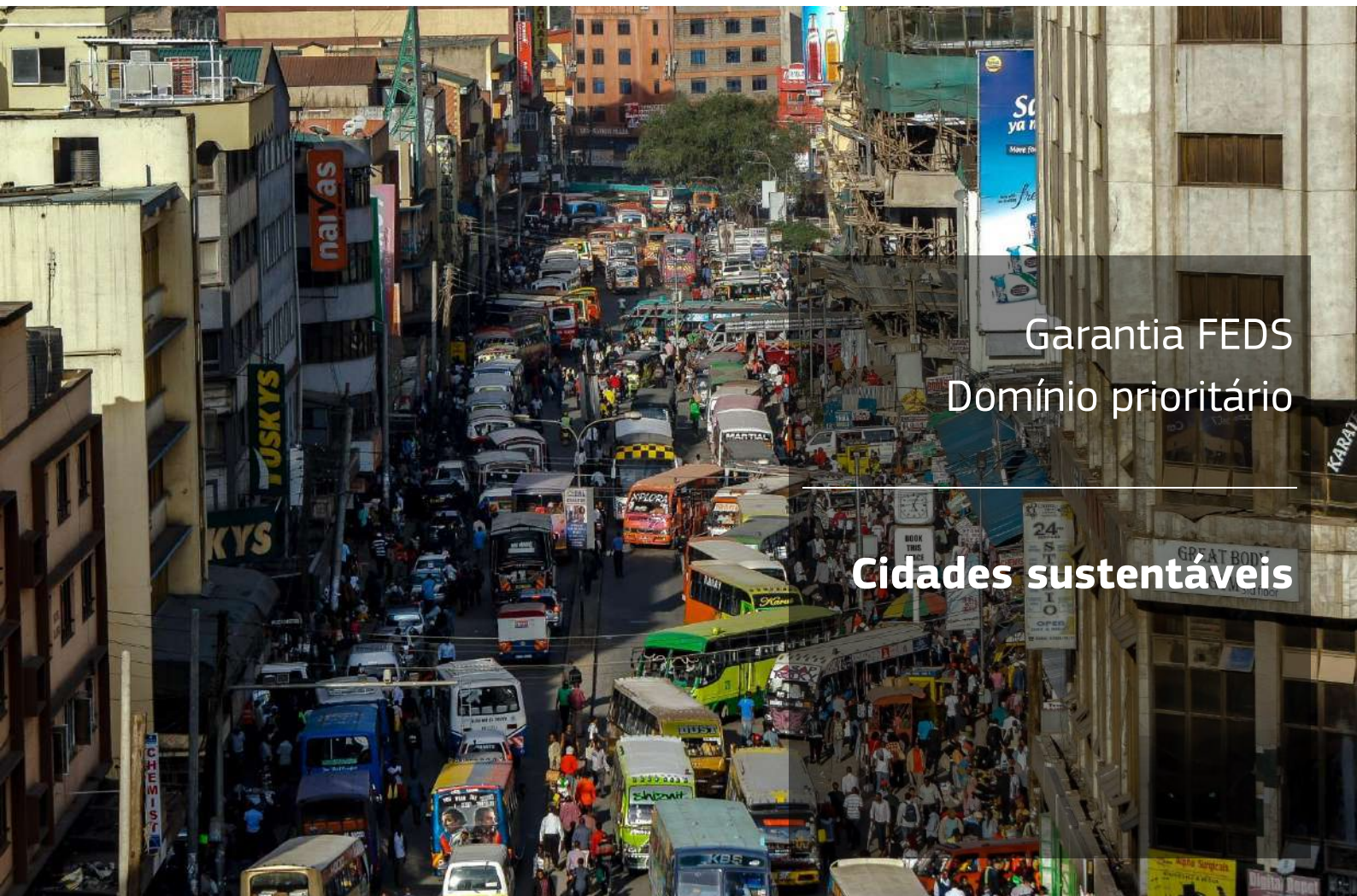
A minha empresa é elegível?

Quais os setores abrangidos? Indústria, construção civil, autoridades municipais

Qual a região abrangida? Países da Vizinhança Europeia

Quais microfinanciamento e de outras instituições os tipos de instrumentos oferecidos? Dívida

Como posso aceder ao apoio? Através do BERD, enquanto instituição financeira principal



Garantia FEDS
Domínio prioritário

Cidades sustentáveis

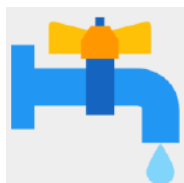
Desenvolvimento urbano resiliente (RECIDE)

Acelerar o investimento em infraestruturas urbanas



Informações essenciais

Instituição financeira principal:	Agencia Española de Cooperación Internacional para el Desarrollo (AECID)
Garantia FEDS:	Até 100 milhões de EUR
Assistência técnica:	Até 20 milhões de EUR
Investimento total previsto:	Mais de 450 milhões de EUR
Contacto:	Fernando Jiménez-Ontiveros eip@aecid.es



O que irá fazer?

Esta garantia ajudará as cidades a desenvolverem parcerias público-privadas e reduzirá os riscos dos investidores privados participantes no financiamento de infraestruturas urbanas em África e nos países da vizinhança meridional da UE. Incidirá sobre os seguintes domínios:

- eficiência energética
- ambiente, em especial a melhoria da proteção contra inundações e do saneamento básico
- transportes públicos
- abastecimento de água e saneamento e gestão de resíduos sólidos.

A Garantia FEDS será um fator de segurança para:

- os mutuantes, que, em caso de perdas, recuperarão pelo menos parte do seu investimento
- os mutuários, para os quais as garantias podem baixar as taxas de juro exigidas
- os concessionários de parcerias público-privadas, que serão pagos tal como prometido pelas autoridades governamentais.

Esta maior segurança tornará os projetos de infraestruturas urbanas em cidades africanas mais «financiáveis», ou seja, mais capazes de atrair financiamento privado.



Quem beneficia? Como?

As comunidades de cidades de vários países africanos beneficiarão com esta garantia sob a forma de melhorias nos serviços públicos, desde os sistemas de esgotos, a pavimentação das ruas e a iluminação ao fornecimento de água potável, em certos casos.

Também beneficiarão de:

- melhores ligações de transporte entre o local de residência e o local de trabalho
- habitação a preços mais acessíveis
- condições de vida mais limpas, graças a uma melhor recolha e eliminação de resíduos
- melhor proteção contra as inundações e as alterações climáticas.



A minha empresa é elegível?

Quais os setores abrangidos?	Infraestruturas urbanas
Qual a região abrangida?	África Subsariana, países da Vizinhança Europeia
Quais microfinanciamento e de outras instituições os tipos de instrumentos oferecidos?	Dívida, parcerias público-privadas e operações ao valor do terreno
Como posso aceder ao apoio?	Diretamente, através do RECIDE, da AECID e do Grupo do Banco Mundial

Plataforma de Fundo de Investimento em Cidades Sustentáveis

Criar infraestruturas urbanas resilientes e amigas do clima



Informações essenciais

Instituição financeira principal:	Banco Europeu de Investimento (BEI)
Garantia FEDS:	Até 37 milhões de EUR
Assistência técnica:	Até 8 milhões de EUR
Investimento total previsto:	Até 370 milhões de EUR
Contacto:	Astrid Hoffmann Quirin Sluijs a.hoffmann@eib.org q.sluijs@eib.org



O que irá fazer?

Esta garantia irá colmatar as atuais falhas do mercado e os riscos que dificultam o investimento em infraestruturas urbanas. Mobilizará capital público e privado nas cidades sem infraestruturas e serviços municipais resilientes, nomeadamente em países frágeis e menos desenvolvidos.

A garantia da UE irá:

- permitir o investimento em infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento, bem como em energia limpa e a preços acessíveis
- criar emprego e desenvolver melhores condições de vida nas cidades
- melhorar a qualidade da governação local
- eliminar os estrangulamentos do investimento privado em projetos de infraestruturas
- contribuir para a ação climática e para a proteção e gestão do ambiente

Indiretamente, irá também:

- estimular os exemplos emergentes de descentralização orçamental (transferência de algumas responsabilidades em matéria de despesas e/ou receitas para níveis inferiores da administração pública)
- ajudar a criar uma nova categoria de ativos para os investidores
- incentivar os bancos privados locais a envolverem-se mais no cofinanciamento de projetos de qualidade e devidamente elaborados a nível municipal.

O BEI prestará assistência técnica para transformar estratégias de desenvolvimento urbano sustentável em projetos e elaborar e desenvolver estes últimos. As delegações da UE apoiarão o investimento através do diálogo com os decisores políticos locais.



Quem beneficia? Como?

As cidades beneficiarão de novas infraestruturas, nomeadamente:

- fornecimento fiável e não poluente de eletricidade
- serviços de abastecimento de água e de saneamento de melhor qualidade e mais seguros
- melhor acesso aos transportes públicos
- aumento da qualidade do ar e
- serviços de recolha e tratamento de resíduos sólidos menos poluentes e mais eficazes.

Estes investimentos melhorarão também a competitividade e a capacidade de atração das cidades aos olhos das empresas e dos investidores. O BEI estima também que irão criar:

- até 350 000 postos de trabalho durante a construção das infraestruturas financiadas
- até 15 000 postos de trabalho permanentes associados à exploração e manutenção das infraestruturas.



A minha empresa é elegível?

Quais os setores abrangidos?	Infraestruturas urbanas
Qual a região abrangida?	África Subsariana, países da Vizinhança Europeia
Quais microfinanciamento e de outras instituições os tipos de instrumentos oferecidos?	Garantias de investimento em fundos de investimento regionais que concedam empréstimos, capitais próprios, mezanino, garantias
Como posso aceder ao apoio?	Os gestores dos fundos regionais interessados podem contactar diretamente o BEI

Garantia Europeia para o Aumento do Acesso da Administração Local ao Financiamento

Desenvolver infraestruturas e serviços urbanos nas cidades africanas



Informações essenciais

Instituição financeira principal:	Agence Française du Développement (AFD)	
Garantia FEDS:	Até 30 milhões de EUR	
Assistência técnica:	2 milhões de EUR	
Investimento total previsto:	150 milhões de EUR	
Contacto:	Louis-Antoine Souchet souchetla@afd.fr Glenn André andreg@afd.fr	Julie Fallourd fallourdj@afd.fr Amélie Aubert auberta@afd.fr



O que irá fazer?

Esta garantia criará incentivos para que os bancos comerciais nacionais de África concedam empréstimos a taxas acessíveis à administração local e às empresas do setor público. Desenvolverá também mercados de mútuo locais para as mesmas.

A diversificação das fontes de financiamento ajudará muitos mais órgãos da administração local a recuperar o seu atraso no desenvolvimento premente em domínios como:

- a gestão dos resíduos sólidos
- o abastecimento de água e o saneamento
- os transportes
- os serviços públicos.

A assistência técnica apoiará a criação ou o desenvolvimento, nos bancos comerciais, de equipas qualificadas dedicadas ao financiamento da administração local. Apoiará igualmente a manutenção de um diálogo estreito entre bancos, órgãos da administração local e ministérios responsáveis pela descentralização e pela administração local. Parte das atividades incidirá sobre o diálogo entre delegações da UE, serviços locais da AFD e governos.



Quem beneficia? Como?

O investimento em infraestruturas e serviços urbanos gerará emprego e crescimento. Os habitantes beneficiarão igualmente de normas ambientais mais exigentes, bem como de melhores serviços de gestão de resíduos, de abastecimento de água e saneamento e de transportes públicos.

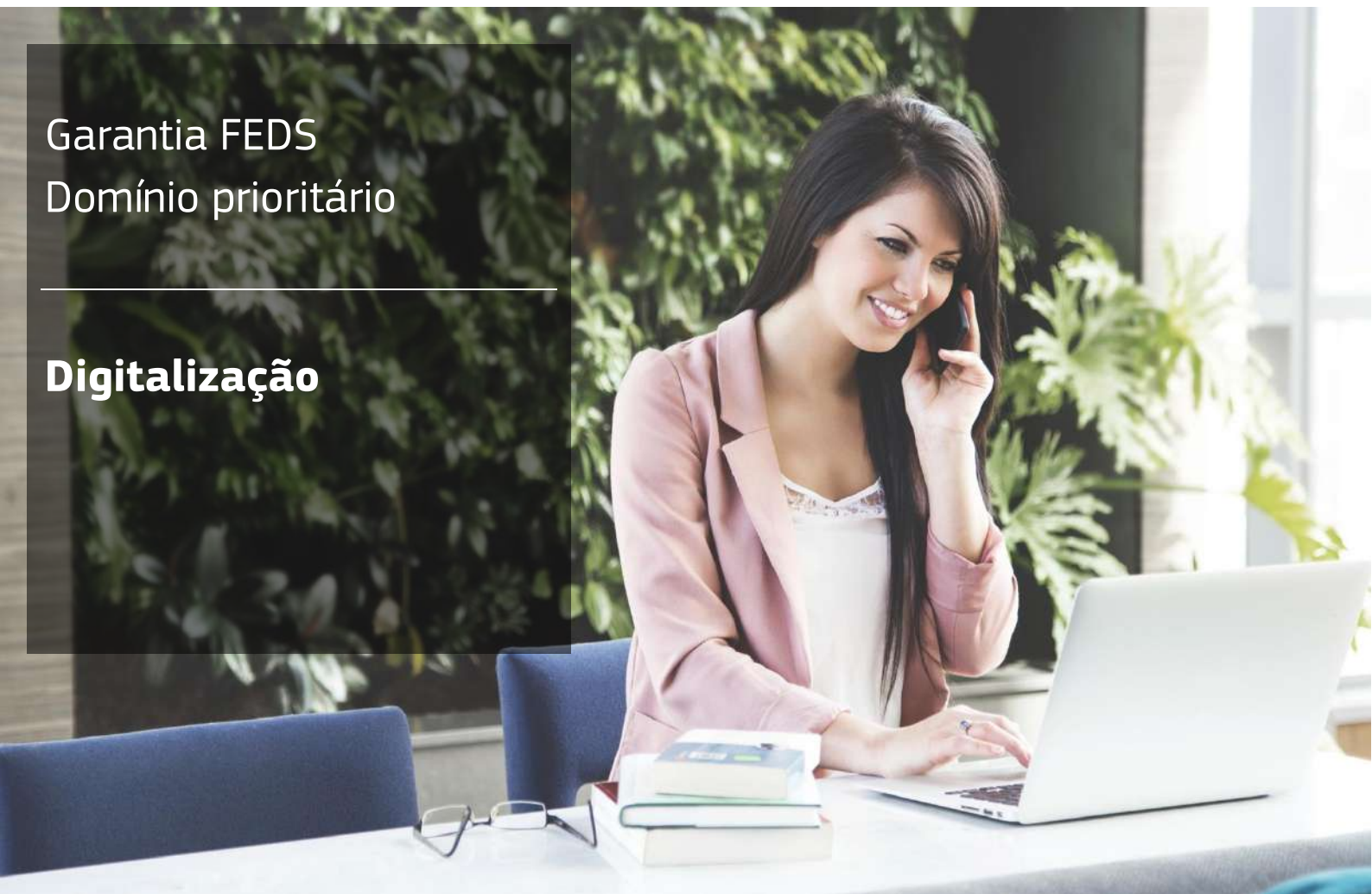


A minha empresa é elegível?

Quais os setores abrangidos?	Infraestruturas urbanas
Qual a região abrangida?	África
Quais microfinanciamento e de outras instituições os tipos de instrumentos oferecidos?	Garantias e empréstimos
Como posso aceder ao apoio?	Através da AFD e, indiretamente, através dos bancos locais

Garantia FEDS
Domínio prioritário

Digitalização



Plataforma de Transformação Digital e Programa de Investimento em Banda Larga

Aumentar a utilização das tecnologias digitais e alargar o acesso das zonas rurais à banda larga



Informações essenciais

Instituição financeira principal:	Banco Europeu de Investimento (BEI),
Garantia FEDS:	Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BERD)
Assistência técnica:	Até 70 milhões de EUR
Investimento total previsto:	Até 4 milhões de EUR
Contacto:	Nathalie Climence Renato Giacon n.climence@eib.org GiaconR@ebrd.com



O que irá fazer?

Esta garantia está a ser desenvolvida com vista ao investimento nas infraestruturas necessárias para disponibilizar banda larga de alta velocidade a preços acessíveis nos países da Vizinhança Europeia, em especial fora dos principais centros urbanos e nas zonas rurais, remotas e sem acesso a serviços de banda larga. Visa oferecer uma garantia que reduza os riscos para os potenciais investidores privados e, desse modo, torne os projetos mais atrativos («financiáveis») para esses investidores.

Presentemente, o BEI, o BERD e os coinvestidores privados estão a ponderar como conceder diretamente empréstimos a empresas, entidades públicas, autoridades municipais e regionais e empresas de telecomunicações públicas.

Estão também a estudar formas de possibilitar que as empresas, a administração pública e o público em geral:

- Utilizem mais software e outros serviços digitais nas suas atividades, de modo a tornarem-se mais eficientes e competitivos
- Acedam a mais informações e serviços em linha de forma eficiente, da marcação de consultas médicas à constituição de uma nova empresa ou ao pagamento de impostos. A adoção dos serviços digitais será estimulada com apoios dos lados da oferta e da procura.



Quem beneficia? Como?

Uma vez lançado com êxito, o programa tem potencial para:

- levar a banda larga rápida a entre 300 000 e 600 000 lares de zonas rurais
- permitir que as novas pequenas empresas criadas fora dos principais centros urbanos e nas zonas rurais arranquem com as suas atividades e empreguem trabalhadores locais
- permitir que as pessoas e as empresas tenham uma participação mais plena na economia digital, por exemplo, através da venda de bens e serviços ou da banca em linha
- facilitar a utilização dos serviços públicos básicos e aumentar a transparência.



A minha empresa é elegível?

Quais os setores abrangidos?	Infraestruturas de telecomunicações e serviços digitais
Qual a região abrangida?	Países da vizinhança oriental e meridional da UE
Quais microfinanciamento e de outras instituições os tipos de instrumentos oferecidos?	Dívida
Como posso aceder ao apoio?	Diretamente, através do BEI e do BERD, de acordo com estruturas específicas de financiamento de projetos

Programa de Capital de Risco do FMO

Capacitar os empreendedores para o desenvolvimento sustentável



Informações essenciais

Instituição financeira principal:	FMO (Banco Neerlandês de Investimento)
Garantia FEDS:	Até 45 milhões de EUR
Assistência técnica:	Até 6,5 milhões de EUR
Investimento total previsto:	Prevê-se que catalise cerca de mil milhões de EUR
Contacto:	Jim Brands Marieke Roestenberg j.brands@fmo.nl m.roestenberg@fmo.nl



O que irá fazer?

Esta garantia irá promover o desenvolvimento sustentável trazendo o escasso investimento privado para o setor do capital de risco, permitir o desenvolvimento e o crescimento das jovens empresas e contribuir para a saúde das pequenas empresas locais. Estimulará o investimento em empresas inovadoras em fase de arranque que utilizem soluções digitais para melhorar ou permitir o acesso a produtos e serviços por parte de comunidades sem ou com pouco acesso aos mesmos.

Permitirá ao FMO prosseguir o investimento direto e indireto inicial em:

- Tecnofinança - serviços financeiros destinados a melhorar a inclusão financeira
- Energia sem ligação à rede: energia renovável distribuída para melhorar o acesso à energia
- Tecnologia agrícola – indústria agroalimentar, para melhorar o acesso a fatores de produção, técnicas agrícolas e mercados
- Fundos de capital de risco que invistam em soluções de base tecnológica em vários domínios, tais como:
 - acesso à educação e aos cuidados de saúde
 - mobilidade e transportes, otimização da cadeia de abastecimento e eficiência logística
 - infraestruturas digitais e empresariais e comércio eletrónico.

O investimento daí resultante combaterá algumas das causas profundas da migração através da criação de emprego. Contribuirá também para a proteção do clima e do ambiente.



Quem beneficia? Como?

Esta garantia impulsiona o investimento privado em empresas inovadoras em fase de arranque nos setores dos serviços financeiros, da energia, da agricultura, da educação e da saúde que utilizem as tecnologias digitais para oferecer serviços a pessoas que, neste momento, têm pouco ou nenhum acesso aos mesmos.

A garantia ajudará também as pessoas que trabalham na denominada economia informal. Esta inclui atividades como a troca direta, os trabalhos marginais e o comércio de rua, que não são registados para efeitos fiscais. Estas empresas em fase de arranque poderão prestar serviços como os pagamentos digitais e o fornecimento de eletricidade sem ligação à rede aos vendedores ambulantes. Um setor de capital de risco próspero ajudará a criar postos de trabalho, a formalizar as economias informais, a melhorar as perspetivas de carreira dos trabalhadores e a aumentar os salários.



A minha empresa é elegível?

Quais os setores abrangidos?

Empresas em fase de arranque e empresas em fase de expansão que ofereçam soluções de base tecnológica para:

- serviços financeiros
- energias renováveis
- indústria agroalimentar
- educação e saúde
- mobilidade e transportes
- infraestruturas digitais e empresariais
- comércio eletrónico

Qual a região abrangida?

África Subsariana, países da Vizinhança Europeia

Quais microfinanciamento e de outras instituições os tipos de instrumentos oferecidos?

Investimento direto e indireto (títulos convertíveis, capitais próprios (preferenciais))

Como posso aceder ao apoio?

Diretamente, através do FMO

Plataforma Europeia de Garantia da Saúde em África

Melhorar os cuidados de saúde com laboratórios de rastreio de alta qualidade



Informações essenciais

Instituição financeira principal:	Banco Europeu de Investimento (BEI)
Garantia FEDS:	Até 80 milhões de EUR
Assistência técnica:	Até 12,5 milhões de EUR
Investimento total previsto:	Mais de 240 milhões de EUR
Contacto:	Christian Elias infodesk@eib.org



O que irá fazer?

Esta garantia está a ser desenvolvida em estreita cooperação com a Fundação Bill & Melinda Gates (B&MGF) para reforçar os serviços de diagnóstico para as populações de baixos rendimentos da África Subsariana. Fá-lo-á mobilizando investimentos de prestadores privados em instalações laboratoriais de nível internacional, as quais prestarão serviços de diagnóstico atempados, exatos e com uma boa relação custo-eficácia para lidar com doenças como a tuberculose, o VIH e a malária.

Nos países de baixos rendimentos, os governos celebram contratos pelos quais pagam a prestadores privados os serviços de diagnóstico disponibilizados aos seus cidadãos. Com o apoio da Garantia FEDS, a Plataforma Europeia de Garantia da Saúde cobre o risco de não pagamento por parte dos governos



Quem beneficia? Como?

Esta garantia levará à prestação de serviços de saúde de melhor qualidade e mais baratos a pessoas com baixos rendimentos, e poderá mesmo salvar vidas.

Quando existem em África, os laboratórios de análises (diagnóstico) prestam, frequentemente, um leque limitado de serviços de qualidade variável. Com esta garantia, as pessoas mais pobres destas regiões terão um melhor acesso a análises de qualidade superior. E mais e melhores análises implicam mais possibilidades de terem um tratamento adequado.

A realização de análises fiáveis para detetar doenças como a tuberculose, o VIH e a malária, bem como para prestar cuidados de saúde materno-infantil, permite que os médicos detetem precocemente doenças ou outros problemas, respondam mais rapidamente aos mesmos e poupem dinheiro aos doentes e aos governos com um melhor direcionamento dos tratamentos. A existência de capacidade laboratorial a nível local ajuda também os países a darem uma melhor resposta aos surtos que eventualmente ocorram.



A minha empresa é elegível?

Quais os setores abrangidos?	Serviços de diagnóstico de saúde
Qual a região abrangida?	África
Quais microfinanciamento e de outras instituições os tipos de instrumentos oferecidos?	Garantias para pagamento de serviços (garantias de compra)
Como posso aceder ao apoio?	Diretamente, através da plataforma, do BEI e da Fundação Bill & Melinda Gates

Fundo de Impacto Social em África (SIFA)

Investir em projetos de inovação digital com elevado impacto social



Informações essenciais

Instituição financeira principal:	Banco Africano de Desenvolvimento (BAD)
Garantia FEDS:	Até 25 milhões de EUR
Assistência técnica:	Até 2 milhões de EUR
Investimento total previsto:	350 milhões de EUR
Contacto:	Robert Zegers M'Para Coulibaly r.zegers@afdb.org i.coulibaly@afdb.org Chatar Souad s.chatar@afdb.org



O que irá fazer?

Devido ao seu carácter remoto e à ausência de infraestruturas adequadas para apoiar as atividades económicas, as comunidades rurais africanas enfrentam desafios específicos. Esta situação pode ser alterada com modelos de negócio que forneçam bens ou serviços sociais (educação, cuidados de saúde) em linha.

Através de mecanismos de partilha e redução de riscos, o fundo SIFA irá reduzir os atuais obstáculos ao investimento em mais de 200 empresas envolvidas na inovação digital e aumentar o capital disponível para as mesmas, permitindo aos investidores partilhar os riscos e/ou reduzindo esses riscos de forma considerável.

O SIFA centrar-se-á no impacto social investindo na prestação de serviços através de plataformas e aplicações de tecnologias da informação, por exemplo:

- sistemas de painéis solares sem ligação à rede baseados em tecnologia móvel (por exemplo, por repartição)
- ensino primário e secundário acreditado para as comunidades locais
- cadeias de valor entre os produtores agrícolas rurais e os mercados urbanos
- planeamento da carga de trabalho de médicos ou enfermeiros nas comunidades rurais
- seguro de saúde a nível local e rural para permitir um acesso mais equitativo aos serviços de saúde.



Quem beneficia? Como?

O BAD estima que o SIFA criará, diretamente, cerca de 55 000 postos de trabalho e, indiretamente, outros cerca de 165 000. Incidirá sobre projetos:

- envolvendo, em especial, mulheres e jovens com baixos rendimentos
- em zonas rurais de países menos desenvolvidos, frágeis ou sem litoral

O Banco prevê igualmente que a garantia irá:

- melhorar o acesso à educação de 1,5 milhões de pessoas, através das tecnologias digitais
- abastecer com energia renovável até 400 000 pessoas.



A minha empresa é elegível?

Quais os setores abrangidos?	MPME envolvidas na inovação digital aplicada aos cuidados de saúde, à educação, à agricultura, à energia, ao abastecimento de água e à inclusão financeira
Qual a região abrangida?	África Subsariana Países da vizinhança meridional da UE
Quais microfinanciamento e de outras instituições os tipos de instrumentos oferecidos?	Capitais próprios, quase-capital
Como posso aceder ao apoio?	Diretamente, através dos fundos de impacto social Indiretamente, através do BAD

Garantia FEDS
Domínio prioritário

**Financiamento
em moeda local**



Crédito em Moeda Local na África Subariana

Desbloquear o investimento para os bancos locais, as pequenas empresas e a energia sustentável, e desenvolver os mercados de capitais



Informações essenciais

Instituição financeira principal / Garantia FEDS:	Grupo KfW / Até 15 milhões de EUR Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) / Até 12,5 milhões de EUR
Total Garantia FEDS:	Até 27,5 milhões de EUR
Assistência técnica:	Até 2 milhões de EUR
Investimento total previsto:	Até 300 milhões de EUR
Contacto:	Thomas Heinig thomas.heinig@kfw.de Max Ndiaye m.m.Ndiaye@afdb.org Mbaye Gueye m.b.Gueye@afdb.org Derivatives: info@tcxfund.com



O que irá fazer?

Em muitas partes da África Subariana, a procura de financiamento em moeda local supera largamente a oferta. Os empréstimos são frequentemente expressos numa moeda forte. Porém, na contração de empréstimos numa moeda forte, o risco cambial não coberto pode causar sérios problemas aos mutuários, em caso de depreciação acentuada da moeda. Em muitos casos, as soluções de cobertura do risco não se encontram facilmente disponíveis ou são onerosas.

Estas duas garantias cobrirão os riscos associados à depreciação da moeda e fomentarão o crédito em moeda local para projetos. Ajudarão a diminuir o custo do financiamento e permitirão que muitos mais bancos locais, promotores de projetos e pequenas empresas possam aceder-lhe.

Oferecerão às empresas e aos governos uma maior proteção contra as variações das taxas cambiais, o que, por sua vez, irá:

- criar emprego e promover o empreendedorismo
- promover um crescimento económico ecológico que beneficie todos os setores da sociedade
- ajudar a desenvolver mercados de capitais sustentáveis, fundamentais para o crescimento económico.

A primeira garantia, liderada pelo Grupo KfW, tornará os instrumentos de financiamento em moeda local e de cobertura do risco mais acessíveis aos investidores, desencadeando o crescimento do setor financeiro e aprofundando os mercados de capitais em moeda local. Irá acelerar os projetos no domínio da energia sustentável para todos (SE4ALL), o crescimento das MPME e o investimento no setor da energia, de modo a apoiar a estabilidade económica nos países parceiros. Por exemplo, permitirá, pela primeira vez a proteção contra o risco (derivados, trocas em divisas diferentes, trocas de taxas de juro, trocas cambiais, operações cambiais a prazo) de empresas de serviços públicos atualmente desprovidas de qualquer proteção contra os riscos cambiais.

No caso do BAD, a garantia da UE irá:

- permitir que o BAD e as instituições financeiras locais concedam empréstimos a taxas acessíveis, a longo prazo e em moeda local a empresas locais (incluindo PME) em setores-chave, nomeadamente em países menos desenvolvidos e em países frágeis
- reduzir a quota-parte de riscos do projeto em moeda local e, com isso, a margem do empréstimo
- estimular a cotação de obrigações em moeda local e a atração de fundos do setor privado, ajudando a desenvolver os mercados de capitais locais e a desbloquear o investimento em moeda local em África
- servir de exemplo para os investidores e outros potenciais emitentes de obrigações empresariais.

A assistência técnica da UE irá:

- abranger determinados custos de operações em moeda local, como a notação, as custas judiciais, a tributação e a contabilidade
- preparar seminários de formação em gestão dos riscos ou de capacitação sobre obrigações em moeda local
- prestar apoio ao desenvolvimento dos mercados primário e secundário em determinados países da África Subariana.



Quem beneficia? Como?

O Grupo KfW estima que as comunidades e as empresas beneficiarão de uma capacidade adicional de produção de energia a partir de fontes renováveis de 600 MW, que ajudará a satisfazer as crescentes necessidades energéticas e a assegurar preços da energia mais acessíveis e estáveis. O acesso a fontes de energia fiáveis e amigas do ambiente servirá de base para o crescimento, o desenvolvimento sustentável e a redução da pobreza na África Subariana. Contribuirá igualmente para reforçar a resiliência face às alterações climáticas.

O BAD prevê que a garantia para a qual é a instituição financeira principal venha a criar até 5 000 postos de trabalho. Na Zâmbia, por exemplo, ajudará a atrair recursos financeiros para o setor da habitação, o que resultará em quase 700 novos empréstimos hipotecários e para construção aos novos proprietários e permitirá que mais de 3 000 pessoas tenham acesso a uma habitação digna.

As garantias da UE cobrirão parte dos riscos associados aos projetos em moeda local, permitindo que os mutuários locais tenham menores custos de financiamento. Indiretamente, contribuirão também para a previsibilidade orçamental e a estabilidade financeira e económica dos países parceiros, ajudando a reduzir a pobreza, a estimular o crescimento económico e a criar emprego.



A minha empresa é elegível?

Quais os setores abrangidos?	Energia sustentável e conectividade Financiamento a micro, pequenas e médias empresas
Qual a região abrangida?	África Subariana
Quais microfinanciamento e de outras instituições os tipos de instrumentos oferecidos?	Empréstimos, obrigações; derivados (trocas em divisas diferentes, etc.); garantias
Como posso aceder ao apoio?	Empréstimos, obrigações: Através das instituições financeiras principais e dos mutuantes locais. Derivados: TCX N.V. (Amesterdão). Empresas elegíveis: <ul style="list-style-type: none">- a empresa tem uma posição em moeda estrangeira e serviço de tesouraria e exerce a sua atividade no setor da energia sustentável para todos (SE4All);- a instituição financeira tem uma posição cambial aberta ou concede empréstimos interbancários a outra instituição financeira que tem PME clientes ou uma carteira SE4All.



PARA MAIS INFORMAÇÕES

Secretariado do Plano de Investimento Externo
Comissão Europeia
41, rue de la Loi/Wetstraat, 1040
Bruxelas, Bélgica

EC-EIP-EFSD-Secretariat@ec.europa.eu
<https://ec.europa.eu/external-investment-plan>